

### Análise fundamentalista da Pimenta-do-reino

A análise fundamentalista discorre sobre quais são as principais variáveis que impactam na formação de preço da pimenta-do-reino, como: localização dos produtores e consumidores mundo afora e os principais fatores que embasam os preços mundiais.

Quanto à oferta, ou seja, os países onde são produzidos grande parte desta especiaria, se destacam: \_\_\_\_\_, Brasil, Indonésia e Índia. São estes países que devem ser analisados com atenção, se atentando, principalmente, à época de suas respectivas safras, acompanhando de perto o desenvolvimento de suas lavouras que é influenciado pelo clima e pelos tratos culturais relativos ao solo, dependendo da variedade cultivada no local.

As diferentes variedades e processos produtivos interferem na qualidade final do grão, e o produto final comercializado no Brasil é tido no mercado como um dos melhores, embora tenha dificuldade de agregar mais valor, pois há uma \_\_\_\_\_, mesmo que a pimenta do Vietnã e Indonésia apresentam qualidade inferior.

Também é relevante conhecer quais os países que mais exportam, pois são eles que suprem a necessidade dos países que precisam do produto. Geralmente os maiores produtores também estão entre os maiores exportadores. Países como Vietnã, Brasil, Indonésia e Índia, tendo em vista o excedente de produção que possuem, ou seja, uma produção maior que o consumo interno.

Entre as principais características que contribuem para que estes países se destacam na produção e exportação da pimenta-do-reino, podemos destacar:

- **O Vietnã:** possui \_\_\_\_\_ que proporciona maior fertilidade, baixando o custo de implantação e produção e menor incidência de doenças;
- **O Brasil:** possui maior \_\_\_\_\_ implantada no cultivo, como: irrigação, fertirrigação, mecanização de parte das atividades. Além de tradição no cultivo da iguaria, fator fundamental que garante a qualidade do produto;
- **A Indonésia e A Índia:** apresentam as mesmas condições do Vietnã, porém a produtividade é baixa, mas começaram a se destacar recentemente na produção de pimenta.

Os maiores importadores são: \_\_\_\_\_, Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos e Egito.

Entretanto, vale a pena ressaltar que alguns países atuam como entrepostos, importando e revendendo o produto para outros países, a exemplo da Alemanha. O País não aparece nos dados da FAO (2020) como produtor, no entanto, em 2018, foi o sexto maior exportador de pimenta-do-reino, responsável por 7,4% das importações mundiais do produto, ocupando a terceira colocação em termos de volume importado no mundo.

E entre os maiores consumidores no mundo, podemos destacar o mercado árabe, com \_\_\_\_\_ e Egito à frente, que foram responsáveis pela importação de 26,5 mil toneladas de pimenta-do-reino brasileiro em 2021.

## ESQUEMA-RESUMO – PIMENTA-DO-REINO

Em relação ao consumo dos produtos processados a partir do fruto da pimenteira, podemos destacar: a pimenta preta, a pimenta verde, a pimenta branca e a pimenta vermelha.

Sobre as diferentes formas de comercialização desta iguaria, podemos afirmar que a pimenta preta se destaca, de longe, nos quesitos de consumo e exportação. Já a pimenta \_\_\_\_\_, possui um nicho de mercado bem específico, tendo a Argentina como seu principal consumidor, que chega a exportar cerca de 100 toneladas anuais. E as pimentas verde e vermelha, possuem na culinária brasileira seu maior mercado consumidor.

O \_\_\_\_\_ é o estado que se destaca como exportador de pimenta-do-reino no Brasil, e segundo o IBGE, foi responsável por cerca de 55% do total de exportações realizadas em 2021, em razão das terras e clima serem próprios para o plantio desse tipo de cultura. Pará e Bahia vêm na sequência, com respectivamente 34% e 8,8% de participação.

Apesar da produção e exportação mais expressiva estarem concentradas em apenas 03 estados brasileiros, somando-se aos demais, gerou um faturamento médio em torno de \_\_\_\_\_.

Desta forma, quero chamar sua atenção para os demais estados da região norte, nordeste e centro-oeste brasileiros que possuem uma diversidade edafoclimática excepcional para o cultivo da pimenteira-do-reina.

Dentre os fatores que impactam na formação de preço da pimenta do reino, podemos destacar: a oferta, a demanda e a qualidade.

Em relação à oferta, o que podemos considerar de mais relevante para a produção é o clima, pois é uma cultura que não tolera encharcamento, seca severa e nem altas temperaturas.

Já a formação de preço internacional é definida pelo \_\_\_\_\_, sendo o Vietnã importante influenciador dos preços, pois sua safra ocorre no primeiro semestre, balizando os preços e deixando a procura pelo produto mais baixa no segundo semestre, período em que ocorre a safra no Brasil, desfavorecendo o preço do nosso produto.

E aqui, chamamos sua atenção para a importância em acompanhar o ciclo da pimenteira na sua região, pois é comum que os produtores acelerem as plantações em momentos de preços altos, mas somente vão começar a colher três anos depois, quando normalmente o mercado já mudou, e com a chegada de mais e mais produção os preços caem acentuadamente, estimulando a extinção de algumas áreas produtivas, o que irá refletir na oferta futura da pimenta.

Entretanto, devemos lembrar que pimenta seca pode ser armazenada e estocada para posterior comercialização, ou seja, quando os preços estiveram melhores. Esta estratégia tem sido adotada por produtores mais capitalizados e por comerciantes.

Este “estoque regulador” tem limitado os picos de preços que ocorriam no passado, mantendo de certa forma os preços em patamares menores, o que tem trazido certa pressão para que os produtores sejam mais eficientes e possam competir no mercado internacional, ou abandonem esta cultura.

ESQUEMA-RESUMO – PIMENTA-DO-REINO

Agora que já conhece as principais fontes de demanda, as regiões produtoras e potencias de oferta da pimenta-do-reino e seus derivados, faça uma reflexão sobre a forma em que poderá ajudar o produtor na melhoria de seus resultados:

---

---

---

---

---

---

Vietnã – referência internacional - solo vulcânico – tecnologia – Alemanha - Emirados - branca – Espírito Santo - R\$ 1.440 bilhão – estoque mundial – fitossanitários - modelo de cultivo - 4 a 8 safras